

CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA ABORDAGEM SÓCIO-HISTÓRICA

Isabel Cristina F. Silveira¹; Susana Inês Molon²; Patrícia Warnke de Alvarenga³; Vanessa Soares de Castro⁴; Milene Zílio⁵

Introdução:

A pesquisa intitulada “Constituição do sujeito: questões teórico-metodológicas na abordagem sócio-histórica” objetivou a compreensão dos processos de constituição do sujeito em um grupo de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental e focalizou as apropriações das experiências de formação profissional das investigadas.

O objetivo principal desta pesquisa foi a análise do conceito de experiência presente nos discursos das entrevistadas; bem como a construção do sentido de experiência que as participantes atribuem as suas práticas pedagógicas. Assim, buscou-se compreender as interconexões das experiências de formação das entrevistadas com as suas atuações nas práticas profissionais.

Metodologia:

A pesquisa está ancorada metodologicamente na abordagem sócio-histórica e na metodologia qualitativa. Foram entrevistadas 6 professoras que lecionam no ensino fundamental de escolas públicas. Para a coleta de dados utilizaram-se entrevistas semi-estruturadas que tinham como objetivo a investigação do processo de formação profissional dessas professoras. As entrevistas foram gravadas, transcritas e após analisadas sob o prisma da análise microgenética. Esta análise metodológica permite vincular minúcias e indícios particulares às condições macrossociais e às práticas sociais dos sujeitos, configurando-se como uma forma qualitativa de construção e análise de dados.

Resultados e Discussão

O referencial teórico está fundamentado na abordagem sócio-histórica, mas utilizou-se também outras abordagens teóricas para a compreensão do termo “experiência” como a sociologia e a fenomenologia.

¹ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande; E-mail: lf.silveira@yahoo.com.br

² Professora da Universidade Federal do Rio Grande, orientadora da pesquisa e coordenadora do NUPEPSO; E-mail: susanamolon@vetorial.net

³ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande e Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS; E-mail: pattywarnke@yahoo.com.br

⁴ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: vanessa_s_castro@yahoo.com.br

⁵ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: milenezilio@yahoo.com.br

Como resultados alcançados ressaltam-se 3 categorias de análise dos dados das entrevistas: 1º) Experiência de trajetória de formação: nesta categoria encontram-se os relatos sobre a experiência de formação profissional, formação acadêmica e formação escolar; 2º) Experiência das práticas pedagógicas no trabalho docente: nesta categoria encontram-se os relatos das práticas pedagógicas realizadas na atuação profissional, ou seja, a articulação entre as experiências de formação e as experiências de atuação; e 3º) Experiência de significação/valorização da profissão: nesta categoria encontram-se os relatos acerca dos sentidos atribuídos ao “ser profissional” pelas entrevistadas.

Conclusões

Por fim, este trabalho pode evidenciar a importância que deve ser dada aos processos de formação continuada dos profissionais da Educação, pois se verificou que os sujeitos se constituem a partir de suas experiências históricas, sociais e cotidianas, sejam elas de formação inicial ou continuada, de atuação profissional na prática pedagógica e nas relações sociais. Assim, conclui-se que toda experiência pedagógica produz significados e sentidos que são apropriados e vividos nos episódios das interações sociais e na trama que caracteriza os processos de constituição dos sujeitos.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica e ao NUPEPSO pela oportunidade de aprendizagem da pesquisa desenvolvida.

Referencias:

GOMES, W. B. (1997). A entrevista fenomenológica e o estudo da experiência consciente. *Psicol. USP* vol. 8 n. 2 São Paulo.

SOARES, Ó. (1968). *Dicionário de Filosofia*. VII. Ed. E-K. Rio de Janeiro.

GÓES, M. C. R. (2000). A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. *Cadernos Cedes*. UNICAMP, nº50, p. 9-25. Campinas, São Paulo.

WAUTIER, A. M. (2003). Para uma sociologia da experiência. Uma leitura contemporânea: François Dubet. *Dossiê*. Nº9, jan./jun. 2003, p.174-214. Porto Alegre, RS.

SMOLKA, A. L. B. O (im)próprio e o (im)pertinente na apropriação das práticas sociais. *Cadernos Cedes*, nº 50, abril/2000, p.26-40.

FREITAS, M. T. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. *Cadernos de pesquisa*, nº 116, julho/2002, p.21-39.

MOLON, S. I. (2003). *Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky*. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro.